

Nascida na Mangueirinha, em Caxias, DJ Cristal, de 22 anos, desponta na carreira artística; lança single e clipe com RIO, O Pinta; e sonha com feat com Anitta. **P.3**



TODA ESTILOSA

MARINHA PREPARA LANÇAMENTO DE SUBMARINO EM ITAGUAÍ. **P.2**

Baixada

Nova Iguaçu ganha Escola de Panificação e Confeitaria

A unidade ficou pronta em quatro meses, tem equipamentos modernos e capacidade para 20 turmas

Sempre atenta em oferecer temas atuais que ampliem as oportunidades em diversos setores e para alunos de qualquer idade, a Firjan Senai entregou, na última quinta-feira, a Escola de Panificação e Confeitaria de Nova Iguaçu. Com equipamentos de primeira linha em uma área de 135 metros quadrados e capacidade para turmas de 20 alunos, a expectativa é qualificar 350 pessoas por ano para o mercado de trabalho.

Na opinião de Henrique Balbino Seita, presidente do Sindicato das Indústrias de Massas Alimentícias, Panificação, Confeitaria e Afins da Baixada Fluminense (Simapan), a escola é um marco para o setor de panificação, agregando valor ao segmento na região que tanto precisava desse apoio.

“A escola está num ponto estratégico para atender aos municípios de Nova Iguaçu, Japeri, Seropédica, Itaguaí, Queimados, Belford Roxo, toda a Baixada Fluminense, onde existem 1.737 padarias e grandes indústrias, como a Piraquê (em Queimados) e a Bunge (em Duque de Caxias)”, destacou Seita, ressaltando que a unidade será um divisor de águas.

“Estamos tirando um ‘sonho do forno’. A sala de aula, que anteriormente funcionava em uma unidade móvel, ficou pequena para os ávidos futuros padeiros e confeitadores e em março deste ano iniciamos as obras, que não pararam mesmo em meio à pandemia da Covid-19. Com novas modalidades de cursos, iremos ampliar a área de atuação, ajudando a impulsionar a economia da região, extrema-



Escola de Panificação e Confeitaria de Nova Iguaçu foi inaugurada na quinta-feira, dia 3



mente importante em tempos de pandemia”, disse Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan.

Presidente da Firjan Nova Iguaçu e Região, Carlos Erane de Aguiar, ressaltou que esse é um pleito antigo. “O setor procura se reinventar para ir muito além do pãozinho, e, apesar da crise gerada pela pandemia, a Firjan se empenhou para cumprir com a entrega”.

Alexandre dos Reis, diretor Regional da Firjan Senai e diretor Superintendente da Firjan Sesi, frisou a importância da entrega em

meio à uma crise. “Orgulho de conseguirmos oferecer à sociedade e ao setor uma infraestrutura moderna para atender os novos modelos de mercado, com equipamentos e instrutores de qualidade, e com capacidade de triplicar o número de atendimentos.”

A escola, que ficou pronta em quatro meses, conta com equipamentos modernos e uma infraestrutura que inclui ambientes para armazenamento de matéria-prima e utensílios, hall de entrada para favorecer a segurança alimentar, evitar contaminação externa e controlar o

acesso de visitantes, além de iluminação 100% LED, acessibilidade e vestiários completos. O encontro virtual contou ainda com a palestra de Marcia Losso e José Gonçalves Antunes, especialistas Técnicos da Firjan SENAI, sobre o setor de Panificação e Confeitaria.

Priscila Rezende, especialista técnica Setorial da Firjan Senai, afirma que a escola tem infraestrutura montada para formar profissionais em confeitaria, padaria e pizzaria. Os cursos de qualificação permitem a formação em um menor espaço de tempo, entre 200 e 250 horas em média. Serão oferecidos também cursos de aperfeiçoamento, realizados após a qualificação, com destaque para o de pães rústicos com fermentação natural.

Além dos pães, outros dois novos cursos serão oferecidos aos alunos: os de técnicas de fabricação de artigos de chocolate e o de tecnologia de congelamento de itens de panificação e confeitaria. Esse último será possível graças ao ultracongelador, aparelho usado para a rápida redução de temperatura dos produtos, mantendo suas características originais e nutricionais intactas.

“O equipamento congela em uma velocidade tão rápida que não permite a formação de cristal de gelo, evitando acúmulo de água disponível para multiplicação bacteriana, por exemplo”, explica. Com esse aprendizado de congelamento, o profissional pode otimizar o processo de fabricação, ganhando em produtividade e velocidade de atendimento, além de aumentar a durabilidade dos produtos.

Marinha do Brasil prepara lançamento do submarino Humaitá, em Itaguaí

Quase tudo pronto para a segunda embarcação do Prosub ir ao mar na sexta-feira

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

Ele está quase pronto: o submarino Humaitá, uma importante conquista tecnológica e industrial brasileira, será lançado ao mar, sexta-feira, em uma cerimônia que contará com a presença do Presidente da República, Jair Bolsonaro. Antes disso, porém, um evento para jornalistas, ocorrido na última quarta-feira, mostrou que o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub) — uma parceria firmada entre o Brasil e a França em 2008 com objetivo de transferir tecnologia para a fabricação de embarcações militares — vai de vento em popa, ou, mais adequadamente, de propulsor a toda.

O Humaitá é um marco tecnológico muito significativo: é um submarino que vai deslocar uma massa de duas mil toneladas, tem uma autonomia de 80 dias no mar (podendo ficar submerso



Parte do Humaitá: 72 metros de comprimento e autonomia de 80 dias

por até cinco dias), tem 72 metros de comprimento, capacidade de transportar 35 tripulantes, equipado com míssil, torpedos, minas aquáticas, e faz lançamento de tropa aquática especializada para combate no mar. Sua autonomia e os motores a diesel fazem com que ele possa se locomover sem pa-

radas, por exemplo, entre os estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A embarcação é a segunda da classe, fruto da cooperação tecnológica com a França. O Prosub já lançou ao mar o submarino Riachuelo, este em fase de testes finais, com vistas a ser entregue para operação à Marinha em 2021, quando

estará armado e pronto para cumprir suas missões.

No total, estão planejados quatro submarinos do tipo convencional, movidos a bateria, recarregadas por motor a diesel. Um quinto submarino, com propulsão nuclear, também faz parte do programa. A construção das embarcações para a Marinha está a cargo da Itaguaí Construções Navais (ICN).

O nome da embarcação é uma alusão a uma das batalhas da Guerra do Paraguai, a batalha de Humaitá: um dos submarinos brasileiros rompeu as correntes, o que deu início à vitória do Brasil nesse conflito.

O contra-almirante André Martins, gerente de Infraestrutura Industrial do Prosub, destacou que é fundamental ao Brasil resguardar a faixa da Amazônia Azul, por onde passam a maior parte do comércio marítimo nacional e onde estão localizadas as principais jazidas de petróleo do país.

Lecadô inaugura loja no calçadão de São João de Meriti

Neste ano, a rede de doces e salgados abriu mais de três unidades na Baixada

Com mais de quatro décadas de sucesso, a Lecadô, tradicional rede carioca de franquias de doces e salgados, encerra 2020 com a inauguração de mais quatro lojas, uma delas no calçadão de São João de Meriti, superando as expectativas traçadas no início do ano. Com isso, a Lecadô fechará 2020 com 35 unidades próprias e franqueadas.

A entrada da Baixada no radar dos mercados, contribuiu para a inauguração de franquias. “Foi um ano produtivo e de muitas transformações, pois a marca reforçou sua equipe, estruturou os departamentos de marketing e franquia e investiu em treinamento”, disse a gerente de franquias do Lecadô, Daniella Carvalho Szmajser.

Mais de 50 sabores de tortas, além de rocambo-



Lecadô de São João de Meriti

les, pavês, bolos decorados, docinhos, bombons e outros quitutes estão no cardápio das novas lojas. Ainda de acordo com a rede, toda a tradição das receitas da marca, como a famosa coxinha de frango com cream cheese, coxinha de costela, marquesa de camarão e croquetes, campeões de vendas, além de cigarrete, bolinhos de aipim recheados e quibe, também estão no menu.

A nova loja fica na Praça Getúlio Vargas 22, loja B. Mais informações: 3801-1221 ou 97153-1471 (Whatsapp)

Baixad

Um sonho que está virando realidade

DJ Cristal gravou single e clipe 'O Que Você Merece' ao lado do MC e produtor musical R10, O Pinta



DANIEL MARQUES / DIVULGAÇÃO

DJ de Caxias lança seu primeiro single em parceria com o MC e produtor musical R10, O Pinta

KARINA FERNANDES
karina.fernandes@odia.com.br

A menina da comunidade da Mangueirinha, em Duque de Caxias, cresceu e está aparecendo no cenário musical pelo Rio e por todo o país. Na última sexta-feira, DJ Cristal, de 22 anos, lançou seu primeiro single *O Que Você Merece*, nas plataformas digitais e no YouTube. O trabalho é uma parceria da moça com o MC e produtor musical R10, O Pinta. A música e o clipe são uma parceria da dupla, que já se conhecia pelo Instagram e sentiu que dariam certo como parceiros de profissão.

“Numa das conversas que tivemos, falamos exatamente sobre a música que queríamos fazer juntos. *O Que Você Merece* fala sobre um casal mais moderno, que se vê e se ama às escondidas, sem que ninguém imagine sobre o romance dos dois. Minhas expectativas são as melhores possíveis. Quero que a nossa música chegue no top 10 do Brasil”, planeja ela, que também está se aperfeiçoando quando o assunto é fazer composições e cantar.

A música escrita por Cristal e R10 tem uma batida funk bem marcada, com tons de melody-balada. “Na sua cama eu te chamo de amor / E na rua você finge que nem me conhece / Hoje tem baile então vou brotar no setor / Depois do baile aonde tudo acontece”, diz a letra.

Com quase dois anos de carreira, a jovem trabalhou como modelo e promotora de eventos antes de virar DJ. Ela despontou na vida artística após ser convidada para participar de um clipe do cantor Kevin O Chris.

“Nas minhas folgas na loja onde eu trabalhava, fazia fotos de divulgação. Acabou que esse material teve grande aceitação nas mídias digitais, até que uma agência de modelos em Duque de Caxias me convidou para participar do clipe. Gostei muito do pessoal da equipe, que me elogiou bastante. E sabe como é elogiar uma leonina... Fiquei me ‘achando’! A partir desse dia, comecei a me dedicar a isso”, lembra a artista.

Num mundo profissional praticamente dominado pelos homens, Cristal conta que sofreu um pouco de preconceito, mas isso tudo já passou. Agora, ela está preparando os próximos trabalhos e sonha com um feat prá lá de especial. “Virão muitos

hits e feats. Acredito que a galera vai gostar demais. É esperar para conferir. Um dos meus sonhos é fazer um feat com a Anitta (risos), ela é uma grande profissional.”

Cristal, que na verdade se chama Sthefany Araújo de Lima, lembra que a escolha de seu nome artístico foi uma verdadeira coincidência. “O nome veio da equipe que eu trabalhava e, coincidentemente, era como minha mãe me chamava quando eu era bebê.”

A moradora da Baixada revela que a veia artística pulsou desde cedo, quando subia no sofá de casa, fingindo estar num palco. “A música sempre esteve presente na minha vida. No fundo, eu sabia que iria trabalhar no meio artístico. Minhas brincadeiras quando criança eram cantar, subir no sofá e imaginar que estava em cima de um palco. Tanto que minha mãe me deu de presente um microfone, na época de brinquedo, e me lembro bem que para mim era a coisa que mais adorava.”

E a jovem afirma que sempre teve o apoio dos pais e dos irmãos, que inclusive já foram assistir um de seus shows — ela se apresenta em festas, eventos e bailes, sendo esse último o local mais fácil de se encontrar com Cristal. “Minha mãe me ajudava a escolher as roupas para as apresentações. Ela sempre se interessou pela minha carreira”, afirma.

Com o sucesso de seu trabalho chegando, Cristal tem sonhos que unem todos as faces da sua vida e trajetória. “O pessoal e o profissional se fundem, traduzidos pela conquista de uma estabilidade na carreira através do reconhecimento do meu trabalho, possibilitando assim uma maior assistência à minha família”, conclui a moça, que tem 140 mil seguidores no Instagram, cerca de 13 mil no TikTok e quase 5 mil no Twitter.

Para ela, a escolha que fez para trabalhar estar dando certo ainda é uma surpresa. Ela aponta que se não fosse DJ, seria psicóloga. “A minha ficha ainda não caiu, mas me sinto orgulhosa. No fundo, sei que nasci para isso. É meu destino na terra!”, define.

LUIZ PAULO / DIVULGAÇÃO